

Contribuições das formações docentes para as práticas educacionais: uma revisão sistemática com enfoque meta-analítico**Contributions from teaching training to educational practices: a systematic review with a meta-analytical approach**

DOI: 10.34140/bjbv2n4-020

Recebimento dos originais: 20/08//2020

Aceitação para publicação: 20/09/2020

Otainan da Silva Matos

Mestre em Educação – Gestão do Ensino da Educação Básica pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Instituição: Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Endereço: Avenida São Paulo, nº 34, Bairro: Vila São Luís, Cidade: São José de Ribamar – MA, Brasil – CEP: 65100-000.

E-mail: otainan.filosofia@yahoo.com

Pedro Campos Costa Filho

Doutor em Biologia e Biotecnologia em Microrganismos pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Instituição: Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

Endereço: Soane Nazaré de Andrade, Rod. Jorge Amado, Km 16 - Salobrinho, Cidade: Ilhéus - BA, Brasil – CEP: 45662-900

E-mail: pccfilho@uesc.br

José Carlos de Melo

Pós doutor em Educação pela Universidade Católica de Santos – UNISANTOS

Instituição: Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Endereço: Avenida Mário Andreazza S/N Condomínio Village das Palmeiras 3 bloco II Apto 806 Bairro: Turu – Cidade São Luís - MA, Brasil - CEP: 65.068.500

E-mail: mrzeca@terra.com.br

RESUMO

A pesquisa realizada, teve o propósito de encontrar as principais abordagens a respeito das “Formações de Professores” e “Práticas Educacionais”, trazendo autores que mais contribuem para esses estudos, revistas que mais publicam, citações entre outros. O objetivo proposto foi trazer resultados do banco de dados da *Web of Science* com uma metodologia que abarcasse o maior número de resultados possíveis sobre o assunto em questão. Utilizou-se como ferramenta principal o Enfoque Meta-Analítico (EMA). Dessa maneira, a investigação fundamenta-se em relevar a importância desses estudos em prol de um rendimento aos que buscam pesquisar sobre as temáticas, tendo facilidade de acesso às informações e visando uma melhoria de tempo gasto. Essa proposta metodológica com Enfoque Meta-Analítico torna-se um norteador aos pesquisadores que desejam investigar sobre as temáticas. Em sua análise, ele mostra, por exemplo, autores mais publicados e citações de artigos relevantes, tornando assim, indispensáveis para uma boa revisão da literatura.

Palavras-chaves: Formação de Professores, Práticas Educacionais, Enfoque Meta-Analítico, Web of Science.

ABSTRACT

The research carried out had the purpose of finding the main approaches regarding the “Teacher Training” and “Educational Practices”, bringing authors who contribute the most to these studies, magazines that publish the most, citations among others. The proposed objective was to bring results from the Web of Science database with a methodology that encompassed the largest possible number of results on the subject in question. The Meta-Analytical Approach (EMA) was used as the main tool. In this way, the investigation is based on highlighting the importance of these studies in favor of an income for those who seek to research on the themes, having easy access to information and aiming at improving the time spent. This methodological proposal with a Meta-Analytical Approach becomes a guide for researchers who wish to investigate the themes. In his analysis, he shows, for example, more published authors and citations of relevant articles, thus making them indispensable for a good review of the literature.

Keywords: Teacher Education, Educational Practices, Meta-Analytical Approach, Web of Science.

1 INTRODUÇÃO

As discursões sobre formação de professores em suas práticas educacionais não são recentes e nem tão pouco, atuais, são constantes e corriqueiras. Lutar por uma educação de qualidade já se tornou uma constância na vida de quem leciona. Abordar sobre esses preceitos torna-se fundamental para o crescimento profissional provindo da formação inicial.

Durante esse processo de inicialização, são adquiridos alguns conceitos que devem ser postos em prática ao atuar, e sendo assim, quem busca uma identidade profissional para lecionar, é mister que se vá ao encontro de outras formações na intenção de melhorar a estrutura argumentativa e prática dos conhecimentos. Nesse sentido, alguns critérios que os docentes possuem são que:

“O professor possui conhecimentos objetivos e subjetivos. A aquisição de conhecimentos por parte do professor é um processo amplo e não linear. A aquisição de conhecimentos por parte do professor está ligada à prática profissional e condicionada pela organização da instituição em que esta é exercida. A aquisição de conhecimentos por parte do professor é um processo complexo e experiencial” (IMBERNÓN 2011, p. 16-17).

Para tanto, torna-se *sine qua non* àqueles que decidem seguir uma carreira acadêmica, possuírem formações constantes, o que costumeiramente se chama de formação continuada. Desse modo, é de responsabilidade do professor buscar especializar-se para oferecer aos alunos uma educação digna e tornando suas práticas educacionais atualizadas. Dentre as mudanças da educação, desde à tendência tradicional até à atual, mostra-se em evidência, as tecnologias, que ajudam no processo de ensino e aprendizagem. Segundo alguns autores “tais recursos podem e devem ser utilizados no contexto educacional de forma a favorecer a aprendizagem dos alunos de modo geral” GIROTO, POKER E OMOTE (2012, p. 15). É discutível a importância dessa ferramenta que ainda não é totalmente absorvida por alguns docentes. Existe uma barreira entre a tecnologia e o ensino ainda tradicional. Nesse sentido, “o uso de alto nível da tecnologia ainda é surpreendentemente

baixo. Isso sugere que barreiras adicionais, especificamente relacionadas às crenças pedagógicas dos professores, podem não estar em ação” (ERTMER, 2005).

Nesse viés, ir em busca de formações que deem prosseguimento à profissionalização dos docentes, estão, de certa forma, no alcance da grande maioria em se tratando de meios tecnológicos. E não há como falar de formação sem falar de práticas educacionais. É por meio das instrumentalizações dos docentes, que eles conseguem pôr em prática todos os resultados provindos das teorias. Afinal, “o trabalho dos professores de profissão deve ser considerado como um espaço prático específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes e, portanto, de teorias, de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício de professor” (TARDIF 2013, p. 234). O que desmotiva os docentes na busca de instrumentalizações para sala de aula é o fato de

“o modelo dominante de treinamento - focado na expansão de um repertório individual de práticas bem definidas em sala de aula - não é adequado às concepções ou exigências do ensino incorporadas nas atuais iniciativas de reforma” (LITTLE, 1993, p. 129).

A busca por formações baseia os professores na adesão de novas práticas, mesmo que a exigências sejam tantas. É importante que os docentes não caiam na monotonia do sistema político. No ano de 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores são promulgadas e, nos anos seguintes, as Diretrizes Curriculares para cada curso de licenciatura passa a ser aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (GATTI, 2010). Contudo, nesse processo de busca por saberes e fazeres, torna-se uma via de mão dupla na democratização escolar entre professor e aluno. A interação entre ambos deve ser mútua e “nesse processo, a participação do aluno é de intervenção, participando ativamente do processo de aprendizagem, contribuindo para construção do aprendizado” MERCADO E BITTENCOURT (2014). Ainda nesses termos,

“O professor pressupõe a participação-intervenção do receptor, a participação do receptor (aluno) não se limita apenas em responder “sim” ou “não”. Vai muito além do que responder e perguntar. A participação se dá na intervenção da mensagem e na construção coletiva da aprendizagem, conhecimento e da comunicação” (SILVA 2006, p. 36).

Certo de que as formações docentes e suas práticas educacionais, devem ser consideradas uma máxima dentro do espaço escolar, é imprescindível que, além dos professores, os Governantes estejam imbrincados nesse processo. As secretarias de educação, tem por dever, criar propostas que auxiliem os professores a buscarem formações e a desenvolver suas práticas dentro da instituição escolar. Dessa forma, não só professores e alunos andarão juntos, mas toda a comunidade estará num ambiente mais proveitoso em termos de educação, profissionalização e práticas educacionais. Tendo em vista o excerto mencionado, essa investigação visa desenvolver uma pesquisa com Enfoque-Meta-

Análítico em que o centro da busca permeia por uma visão focada nas Formações Docentes e Práticas Educacionais nas instituições de ensino.

2 METODOLOGIA

No que concerne aos processos que fundamentaram a metodologia a seguir, utilizou-se uma argumentativa por meio do Enfoque Meta-Analítico (EMA) “uma abordagem derivada da meta-análise, porém com um objetivo distinto de mapear a literatura, propondo marcos conceituais” (MARIANO; CRUZ; GAITÁN, 2011). O Enfoque Meta-Analítico surgiu pela ausência de certos critérios que a meta-análise não cumpria em seu bojo, como uma sistematização bibliográfica mais objetiva, pois, seu eixo está nos resultados das pesquisas que, por sua vez, devem ser obrigatoriamente quantitativos. O Enfoque Meta-Analítico, no entanto, tem o caráter qualitativo e quantitativo e enriquece a investigação com dados bibliográficos mais sistemáticos.

A metodologia em questão, possui critérios de pesquisas bem peculiares por se tratar de um método regido por etapas, que dispõe perspectivas de impacto nas revistas, artigos, citações de autores e a constância de palavras-chaves numa busca longa e minuciosa de um trabalho que requer muita leitura do material escolhido para sua utilização. No que diz respeito aos resultados, essa metodologia combina as bases de dados regidas por conceitos, o que dá um suporte na confiabilidade do material coletado. Nesse sentido, o Enfoque Meta-Analítico, busca atingir uma técnica objetiva e com respaldo bibliográfico que garante uma boa escolha da literatura.

Tratando de funcionalidade, o Enfoque Meta-Analítico fornece um quantitativo quanto às inter-relações, possibilidades e resultados sobre o tema a ser pesquisado. A técnica consegue fazer uma busca, ou comumente chamado de *clusters*, por países, universidades, idiomas, áreas de conhecimento, autores que mais publica, números de citações por autores, garantindo assim, maior aplicabilidades para quem investiga. Nessa pesquisa, nota-se que essa metodologia tem uma eficácia de curto tempo, o que torna esse Enfoque altamente consolidado.

Dessa maneira, a construção da pesquisa pode ser compreendida de forma completa, baseada em dados sistematicamente fundamentada pela bibliografia, meios técnicos, com enfoque quantitativo e qualitativo numa busca exploratória no banco de dados, que nesse caso, será utilizado a Web of Science (WoS) da Thomson Reuters, uma base multidisciplinar que indexa mais de 12 mil periódicos em diversas áreas de conhecimento e campos científicos. Suas informações existem desde o início do século XX, atualizando seus dados semanalmente. Por esse motivo, esse banco de dados é um dos mais requisitados pelos pesquisadores. Portanto, a maior construção será por meio do Enfoque Meta-Analítico (EMA).

Com essas abordagens, obtém-se uma pesquisa estruturada quanto aos dados coletados. Por isso, compreende-se que o Enfoque Meta-Analítico “possibilita obter os autores, artigos e revistas, e também realizar uma análise das técnicas estatísticas, das técnicas amostrais, das linhas mais pesquisadas e das abordagens utilizadas” (MARIANO; CRUZ; GAITÁN, 2011). Segundo MARIANO e ROCHA (2017), as etapas são divididas em 3 e podem ser assim descritas: preparação da pesquisa (banco de dados); apresentação e inter-relação dos dados; detalhamento e modelo integrador.

Na primeira etapa é fundamental que se argumente as seguintes perguntas, segundo o referido autor, Qual o descritor, *string* ou palavra-chave da pesquisa? Qual o campo espaço-tempo da pesquisa? Quais as bases de dados serão utilizadas? e quais áreas de conhecimento serão utilizadas? (MARIANO e ROCHA, 2017). Esta é uma etapa importante pois a expressão ou definição da palavra correta, é que vai fazer uma busca minuciosa no banco de dados. Nessa senda, foram utilizados os descritores ou palavras-chaves “Teacher Training” e “Educational Practices”. Os filtros selecionados foram Ciências Humanas e Ciências Sociais.

A segunda etapa, apresentação e inter-relação dos dados, oferecem um amontoado de informações importantes para o desenvolvimento da pesquisa. Fica a critério de quem investiga o que se deve utilizar nas argumentações da pesquisa. Nesse interim, por meio da análise temos:

a. análise das revistas mais relevantes; b. análise das revistas que mais publicam sobre o tema; c. evolução do tema ano a ano, d. documentos mais citados; e. autores que mais publicaram vs. autores que mais foram citados; f. países que mais publicaram; g. universidades que mais publicaram, h. agências que mais financiam a pesquisa; j áreas que mais publicam e as (MARIANO e ROCHA, 2017, p. 10).

É necessário saber que cada categoria dessas, equivale a um princípio ou bibliometria a ser descrito, ou seja, cada resultado encontrado, o pesquisador pode construir dados acerca desses princípios e criar filtros. Para isso, é essencial que a cada resultado o pesquisador comente para ter valor anexado. À medida que crescem as análises, o pesquisador percebe que os autores que mais publicam, podem pertencer a um país que mais desenvolve pesquisa sobre o tema ou aquele de interesse, e assim por diante. Conhecer as revistas mais importantes da área, autores que mais publicam, citações mais descritas, o quantitativo de publicações, são conhecimentos que devem ser cuidadosamente percebidos pela comunidade acadêmica.

A etapa seguinte trata do detalhamento e modelo integrador. Nessa categoria, mostra-se evidências acerca da pesquisa. Desse modo, é necessário “selecionar aqueles autores que não podem faltar na revisão, as principais abordagens, linhas de pesquisa, a evidências e entrega do modelo integrador por meio da comparação dos resultados das diferentes fontes” (MARIANO e ROCHA,

Brazilian Journals of Business

2017). Dessa forma, a avaliação da nossa pesquisa refere-se às análises do mundo, e mais especificamente, do Brasil e inter-relacionando-as.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse ponto, será apresentado os resultados encontrados no banco de dados da Web of Science entre os anos de 2002 até o dia 30 de abril de 2020 referente às publicações e citações no Mundo e no Brasil. Para início, analisou-se os itens de publicações e citações por ano distribuídos em dois gráficos. Nesse quantitativo, observou-se que no mundo o crescimento maior de publicações começa a ganhar força no ano de 2015 com o total de 586. As citações aumentam no ano de 2017 com o total de 4.451, 5.933 no ano de 2019 e 2.032 até 30 de abril de 2020.

Gráfico 1: Itens publicados por ano no mundo

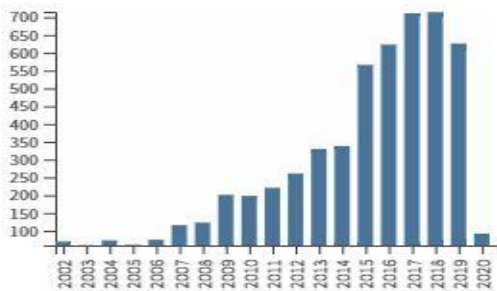
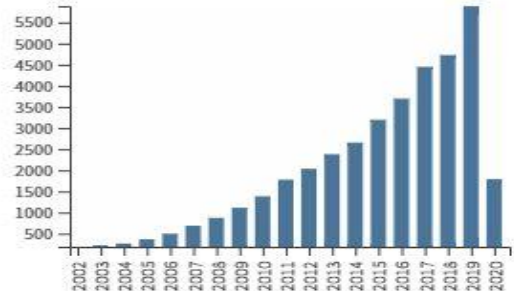


Gráfico 2: Citações por ano no mundo



Fonte: ISI Web of Science

No Brasil, por sua vez, as publicações no ano de 2009 eram apenas 10, enquanto o número de citações chegava a 29. No ano de 2017, contavam-se 77 publicações e 107 citações. Em 2019 as publicações cresceram para 81 e 157 citações. Por fim, até a data do dia 30 de abril de 2020, contavam-se 19 publicações e 38 citações. Vale reforçar que, o ano de 2020 continua em vigência e por isso, os dados podem variar.

Gráfico 3: Itens publicados por ano no Brasil

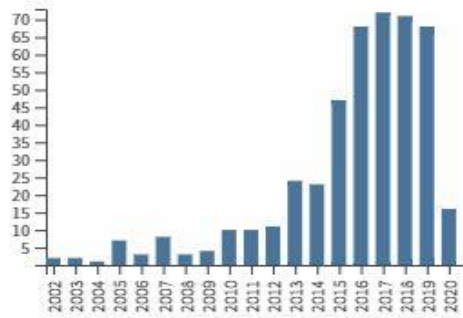
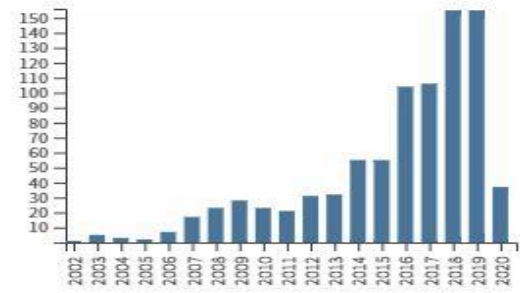


Gráfico 4: Citações por ano no Brasil



Fonte: ISI Web of Science

A seguir, mostrar-se-á as quantidades e o percentuais das revistas que mais publicam sobre os temas no mundo. Na quantidade descrita, mostra-se apenas as 10 que mais publicam. (Tabela 1).

Tabela 1: *Ranking* das revistas que mais publicam no mundo

<i>Revistas que mais publicam no mundo</i>	Nº	% 5.794
<i>Edulearn Proceedings</i>	142	2.362
<i>Inted Proceedings</i>	135	2.246
<i>Procedia Social And Behavioral Sciences</i>	99	1.647
<i>Computers Education</i>	93	1.547
<i>Iceri Proceedings</i>	67	1.114
<i>European Proceedings of Social and Behavioural Sciences</i>	59	0.981
<i>British Journal of Educational Technology</i>	46	0.765
<i>Elearning and Software for Education</i>	45	0.749
<i>Obrazovanie I Nauka Education and Science</i>	44	0.732
<i>Medical Education</i>	43	0.715

Fonte: ISI Web of Science

Nesse rol destaca-se a *Edulearn proceedinds*, uma revista que é realizada por meio de conferências presenciais e virtuais. Anualmente essa revista tem mais de 800 participantes em mais de 80 países diferentes, compartilhando, resumos e trabalhos para divulgações. Em seguida vem a revista *Inted Proceedings*, que por meio de conferências sobre educação para professores, republica trabalhos e resumos com média de 700 participantes por ano de 80 países. Em terceiro lugar, tem-se a *Procedia Social and Behavioral Science*, uma revista de acesso aberto em anais de conferências publicadas desde 2009.

Prosseguindo, também foi contabilizada as revistas que mais publicam no território brasileiro. (Tabela 2).

Tabela 2: Ranking das revistas que mais publicam no mundo
Revistas que mais publicam no Brasil

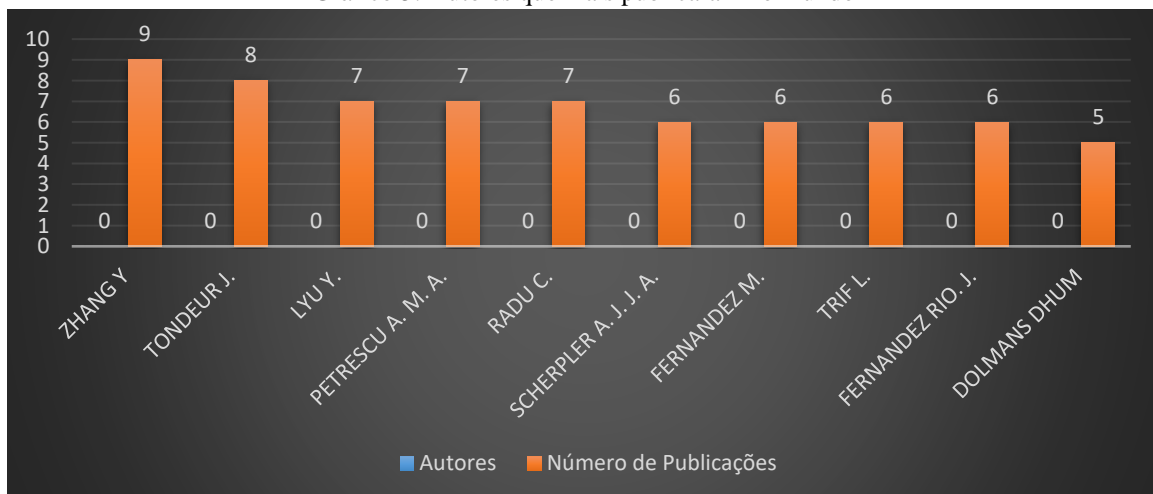
	Nº	% 568
Revista Ibero Americana de Estudos em Educação	26	5.317
Humanidades Inovação	19	3.885
Revista Práxis Educacional	19	3.885
Revista on line de Política e Gestão Educacional	14	2.863
Cadernos de Pesquisa	13	2.658
Educar em Revista	13	2.658
Revista Eletrônica Pesquiseduca	12	2.454
Educação E Pesquisa	11	2.249
Educação Em Revista	11	2.249
ETD Educação Temática Digital	11	2.249

Fonte: ISI Web of Science

Em primeiro lugar, tem-se a revista Ibero Americana de Estudos em Educação, é um espaço editorial para artigos relacionados à essa grande área, incluindo as que estão no rol desta pesquisa. A revista que está em segundo lugar, Humanidades & Inovação tem por objetivo a difusão de estudos e pesquisas de professores e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa. A revista Práxis Educacional, é um periódico trimestral, eletrônico, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Costumeiramente publica artigos inéditos resultantes de pesquisas científicas, além de resenhas de livros.

Noutra concepção, é primordial que seja descrito os autores que mais publicam no mundo, pois são os que buscam e gastam mais tempo a estudar e pesquisar sobre o tema. Assim, vê-se que quem tem uma produtividade no mundo é o autor Zhang Y. com 9 artigos, sendo citado por uma média de 13.562 vezes, seguido de Tondeur J. com 8 artigos e com média de citação de 9.664 vezes. Com base nos dados, segue o gráfico 5 referente a essas informações.

Gráfico 5: Autores que mais publicaram no mundo

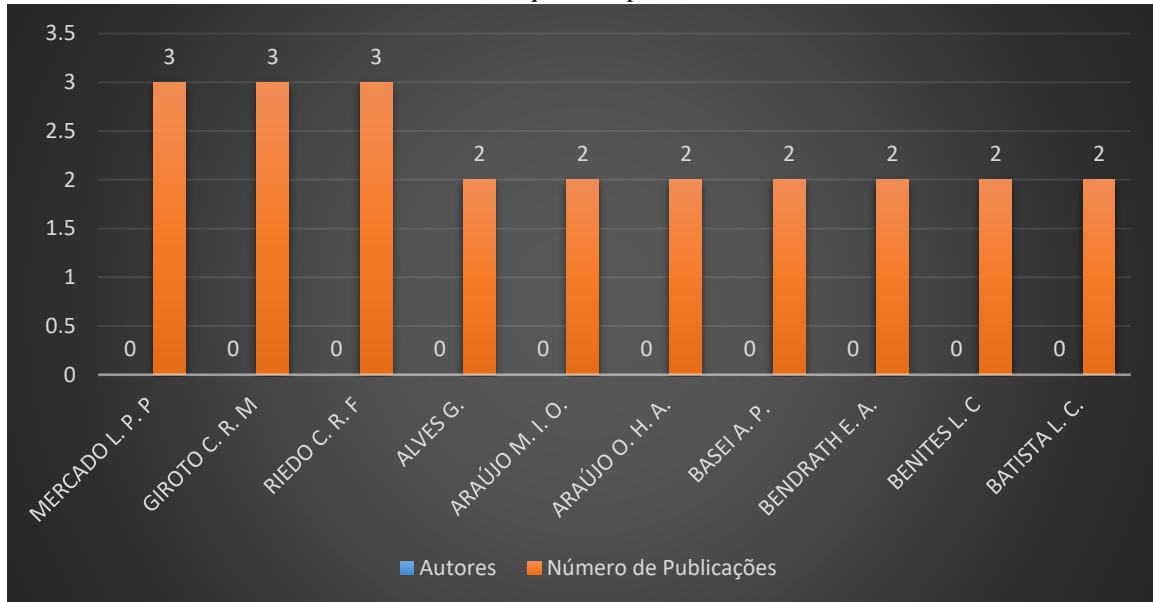


Fonte: ISI Web of Science

Brazilian Journals of Business

Como a busca trata da visão mundial e do Brasil, faz-se importante trazer à baila, uma visão dos autores que mais publicam no território brasileiro. Mercado com 3 publicações e 1.645 citações, Giroto também com 3 publicações e 493 citações e Riedo com 3 publicações e 42 citações.

Gráfico 6: Autores que mais publicaram no Brasil



Fonte: ISI Web of Science

Noutro ponto, foi realizado um mapeamento sobre as áreas que mais pesquisam sobre as temáticas. Na busca, foram encontrados 5.794 resultados na área de pesquisa no mundo e 568 resultados no Brasil. A tabela 3 mostra as 10 áreas que mais publicam sobre o assunto no mundo. Decerto que, a área da Educação (5,128), como é a que estamos averiguando, tem um grande número e porcentagem em relação aos demais. A área da Ciência da Computação (1,212) segue em segundo e Psicologia (908) em terceiro lugar. Existem, nessas avaliações que as áreas se sobrepõem e por isso podem apresentar informações duplicadas.

Tabela 3: distribuição do quantitativo por área no mundo

Área de pesquisa no mundo	Nº
Pesquisa Educacional	5, 128
Ciência da Computação	1, 212
Psicologia	908
Ciências Comportamentais	647
Ciências da saúde	588
Ciências sociais outros tópicos	540
Engenharia	488
Economia de Negócios	475
Pediatria	253
Comunicação	251

Fonte: ISI Web of Science

Brazilian Journals of Business

Para continuar com a investigação, mostrar-se-á a tabela 4 referente aos dados coletados no Brasil. Seguindo os mesmos padrões da primeira no que diz respeito às áreas que mais investigam sobre a temática.

Tabela 4: distribuição do quantitativo por área no Brasil

<i>Área de pesquisa no brasil</i>	Nº
<i>Pesquisa Educacional</i>	398
<i>Psicologia</i>	26
<i>Ciência da Computação</i>	25
<i>Ciências sociais outros tópicos</i>	23
<i>Linguística</i>	22
<i>Saúde Ocupacional Ambiental Pública</i>	18
<i>Serviços de Ciência da Saúde</i>	16
<i>Ciências Comportamentais</i>	15
<i>Sociologia</i>	14
<i>Engenharia</i>	11

Fonte: ISI Web of Science

Nota-se que no Brasil, a investigação sobre Educação está em primeiro, seguido da Psicologia e Ciência da Computação. Ao compararmos as duas tabelas (3 e 4), vê-se que a Ciência da Computação e Psicologia invertem de lugar quando se passam da visão mundial para a local.

Para tanto, é necessário saber também, quais são os países que mais publicam sobre dos descritores. Na sequência, a tabela 5 mostra a distribuição mencionada.

Tabela 5: Distribuição dos países que mais publicam

<i>Países que mais publicam</i>	Nº	% 5.794
<i>Estados Unidos da América</i>	831	14,34
<i>Espanha</i>	632	10,90
<i>Brasil</i>	452	7,80
<i>Inglaterra</i>	379	6,54
<i>República Popular Da China</i>	330	5,69
<i>Rússia</i>	287	4,95
<i>Austrália</i>	222	3,83
<i>China</i>	187	3,22
<i>Romênia</i>	159	2,74
<i>Reino Unido (UK)</i>	153	2,64

Fonte: ISI Web of Science

Observa-se que o Brasil, no *ranking* mundial, está na terceira posição como sendo o país que mais publica acerca dos temas supramencionados, perdendo apenas para os Estados Unidos da América, e Espanha, primeiro e segundo lugar respectivamente. Na tabela 6, torna evidente os resultados das Universidades que mais publicam no Brasil.

Tabela 6: Distribuição das Universidades que mais publicam no Brasil
Universidades que mais publicam no brasil

	Nº	% 568
<i>Universidade Estadual Paulista (Unesp)</i>	37	6,51
<i>Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)</i>	33	5,80
<i>Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)</i>	32	5,63
<i>Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)</i>	26	4,57
<i>Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)</i>	17	2,99
<i>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (URFGS)</i>	16	2,81
<i>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)</i>	14	2,46
<i>Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)</i>	12	2,11
<i>Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)</i>	11	1,93

Fonte: ISI Web of Science

São Paulo tem um número maior de publicações dentre suas universidades totalizando 95 e em percentual total de (16,72%).

No mais, torna-se ideal frisar quais os idiomas que mais publicam em relação aos assuntos abordados. Dessa maneira, a contagem será feita apenas por números, uma vez que existem artigos publicados em mais de um idioma. Nesse caso, há uma duplicidade no percentual.

Tabela 7: Distribuição dos idiomas que mais publicam

Idiomas mais utilizados nas publicações que contêm os descritores mencionados	Nº
Inglês	4,045
Espanhol	821
Português	432
Coreano	253
Russo	214
Francês	40
Germânico	32
Chinês	15
Não Especificado	9
Italiano	7

Fonte: ISI Web of Science

O português está em terceiro lugar no idioma que mais publica com um total de 432 publicações, perdendo apenas para o inglês e espanhol respectivamente. Embora as publicações em artigos e periódicos sejam essenciais para a pesquisa em si, mostrar como esses temas discorrem, também, é um fator necessário a se conhecer.

Dessa forma, o primeiro artigo publicado com os descritores: “Teacher Training” e “Educational Practices” foi descrita no ano de 1957 por Jacobziner H. intitulado Health Services for the School-Age Child - A new Approach (Serviços de Saúde para Crianças em Idade Escolar – Uma nova Abordagem), pelo Jama-Journal Of The American Medical Association. Por sua vez, no Brasil, o primeiro artigo publicado a esse respeito, foi no ano de 2002, com o tema “Ensaio sobre a educação a distância no Brasil” (Essay about distance education in Brazil) escrito por Maria Luiz Belloni na

Brazilian Journals of Business

revista Educação & Sociedade. O tema se aproxima pela relevância de tratar-se de formação para docentes em EaD.

Baseado nisso, sabe-se que os autores que mais se dedicam a estudar sobre um tema, são os que mais publicam e conseqüentemente, são os mais citados pela sua relevância. Visto isso, a análise da tabela 8 categoriza os artigos sobre as temáticas mais citadas no mundo, seus autores e ano de publicação. É importante avaliar os artigos que são mais citados pela sua qualidade em relação à publicação. Assim, quanto maior a qualidade, maior será a probabilidade de ser citado. Como de praxe, foram selecionados os 10 maiores no patamar no mundo.

Tabela 8: Ranking dos artigos sobre as temáticas mais citadas no mundo

Título do artigo	Autores	Ano	Citação
Teacher pedagogical beliefs: The final frontier in our quest for technology integration?	Ertmer, Peggy.	2005	3.238
Teachers Professional-Development in a Climate of Educational-Reform	Little, Judith Warren.	1993	2.796
The impact of English as a global language on educational policies and practices in the Asia-Pacific region	Nunan, David.	2002	1.600
A critical review of simulation-based medical education research: 2003-2009	McGaghie, William Crake; Issenberg, Barry; Petrusa, Emil.	2010	1.527
A systematic review of faculty development initiatives designed to improve teaching effectiveness in medical education: BEME Guide No. 8	Steinert, Yvonne; Mann, Karen; Centeno, Angel; Dolmans, Diana; Spancer, John; Gelula, Mark; Predeaux, David.	2006	1.306
Problem-based learning meets case-based reasoning in the middle-school science classroom: Putting Learning by Design (TM) into practice	Kolodner, Janet Linc; Campo, Paul; Crismond, David; Fasse, Barbara; Gray, Jackie; Holbrook, Jannifer; Puntambekar, Sadhana; Ryan, Mike.	2003	1.079
Interpersonal Relationships, Motivation, Engagement, and Achievement: Yields for Theory, Current Issues, and Educational Practice	Martin, Andrew James; Dowson, Martin.	2009	1.055
Student teachers' thinking processes and ICT integration: Predictors of prospective teaching behaviors with educational technology	Sang, Guoyuan; Valcke, Martin; Braak, Johan Van; Tondeur, Jo.	2010	868
Effective supervision in clinical practice settings: a literature review	Kilminster, Sue Margareth; Jolly, Brian Clark.	2000	849
Strategies for improving teaching practices: A comprehensive approach to faculty development	Wilkerson, LuAnn; Irby, David Micheall.	1998	736

Fonte: ISI Web of Science

Nesse *ranking* mundial, destaca-se Ertmer com 3.238 citações em seu artigo publicado no ano de 2005 “*Teacher pedagogical beliefs: The final frontier in our quest for technology integration?*”;

Brazilian Journals of Business

Por conseguinte, Little com 2.796 citações em seu artigo “*Teachers Professional-Development in a Climate of Educational-Reform*” publicado em 1993; Seguindo Nunan com 1.600 citações em seu artigo “*The impact of English as a global language on educational policies and practices in the Asia-Pacific region*” publicado no ano de 2002.

A seguir, na tabela 9 será exibido esse mesmo *ranking*, mas com os de notoriedade brasileira.

Tabela 9: Ranking dos artigos sobre as temáticas mais citadas no Brasil

Título do artigo	Autores	Ano	Citação
Formação de professores no Brasil: características e problemas.	Gatti, Bernardete Angelina.	2010	1166
Permanent education in health: a review	Miccas, Fernanda Luppino; Souza da Silva Batista, Sylvia Helena.	2014	417
Pedagogia: o espaço da educação na universidade	Saviani, Dermeval	2007	284
Physical education undergraduates and dental trauma knowledge	Panzarini, Sônia Regina; Pedrini, Denise; Brandini, Daniela Atili; Poi, Wilson Roberto; Santos, Manoel Ferreira; Correa, João Paulo Toscani; Silva, Fernando Ferreira.	2005	108
Evaluation of the knowledge of tooth avulsion of school professionals from Adamantina, Sao Paulo, Brazil	Mori, Graziela Garrido; Leal Turcio, Karina Helga; Baraldi Borro, Vivian Patricia; Mariusso, Angela Maria.	2007	105
Teachers perception about epilepsy	Fernandes, Paula Teixeira; Magalhães, Lucas Vilas Boas; Li, Min Li	2007	92
Evaluating an AIDS sexual risk reduction program for young adults in public night schools in Sao Paulo, Brazil	Antunes Maria Cristina; Peres, Camila Alves; Paiva, Vera; Stall, Ron; Hearst, Norman.	1997	63
How Do Medical Schools Identify and Remediate Professionalism Lapses in Medical Students? A Study of US and Canadian Medical Schools	Ziring, Deborah; Danoff, Deborah; Grosseman, Suely; Langer, Debra; Esposito, Amanda; Jan, Mian Kouresch; Rosenzweig, Steven; Novack, Dennis.	2015	47
A Semantic Web-based authoring tool to facilitate the planning of collaborative learning scenarios compliant with learning theories	Isotani, Seiji; Mizoguchi, Riichiro; Isotani, Sadao; Capeli, Olímpio; Isotami, Naoko; Albuquerque, Antonio; Bittencourt, Ig; Jaques, Patrícia.	2013	28
Problem-solving approach in the training of healthcare professionals	Batista, Nildo; Batista, Sylvia Helena; Goldenberg, Paulete; Seiffert, Otilia; Sonzongno, Maria Cecília.	2005	22

Fonte: ISI Web of Science

Brazilian Journals of Business

Observa-se que no Brasil, Gatti, em 2010, segue com 1.166 citações em seu artigo “*Physical education undergraduates and dental trauma knowledge*”; na sequência, Miccas et al. com 417 citações em seu artigo “*Permanent education in health: a review*” no ano de 2014. E em terceiro tem-se Saviani com 284 citações em seu artigo “Pedagogia: o espaço da educação na universidade” no ano de 2007.

Com base nessas informações, percebe-se que o ponto central da pesquisa se frisa em estabelecer uma visão quantitativa e qualitativa dos dados mencionados nos gráficos e tabelas. A saber, nos gráficos 1 e 2 foram descritos os itens de publicações por ano no mundo. Os gráficos 3 e 4 nessa mesma perspectiva, mas relacionados ao Brasil. Torna-se relevante também, as informações da tabela 1 que mostra as revistas que mais publicam no mundo, bem como a tabela 2 que menciona as revistas que mais publicam no Brasil.

E no que diz respeito às publicações, os gráficos 5 e 6 mostram os autores que mais publicam no mundo e no Brasil respectivamente. Vale mencionar que, quem publica mais, são os autores que mais estudam sobre os temas e as citações mostram a importância desses estudiosos. Nas tabelas 3 e 4 são mencionadas as áreas de pesquisas sobre o assunto, tanto no mundo quanto no Brasil. É essencial saber quais os países que investigam mais sobre as temáticas e isso é mostrado na tabela 5. Na tabela 6 mostra as Universidades brasileiras que mais publicam, tendo como destaques as Instituições de Ensino Superior de São Paulo. E no que diz respeito aos idiomas que mais publicam, essa informação consta na tabela 7 no *ranking* dos 10 primeiros. Nas tabelas 8 e 9 foram analisados artigos com o número de citações com mais relevância sobre as temáticas em questão. Assim, para consubstanciar, essa pesquisa torna-se importante, pela sua gama de registros que facilita a quem investiga sobre o tema, ter informações diversas em uma só pesquisa.

Sendo assim, a investigação traz diversas compreensões acerca dos descritores propostos para o estudo, mostrando fatores essenciais para quem busca uma sintetização quanto aos dados vinculados à plataforma em que os registros foram retirados de forma sistematizada. Portanto, ela se torna uma norteadora para quem for usá-la para estudos posteriores ou novas pesquisas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proposta, teve como base o banco de dado da *Web of Science*. Com isso, foram retiradas informações substancialmente consideráveis ao que se refere a “Formação de Professores” e “Práticas Educacionais”. Para tanto, essa investigação, visa ser um norteador para uma busca fundamentada no que tange aos descritores mencionados. Nesse estudo, torna-se discutível a importância de trazer à tona, registros quantitativos e qualitativos que norteiam novos pesquisadores. Assim, contamos com Mercado e Bittencourt (2014), GIROTO, POKER e OMOTE (2012),

Brazilian Journals of Business

(LITTLE, 1993), (ERTMER, 2005), GATTI (2010), para um embasamento literário, firmando-os no rol da pesquisa em questão. Foram buscados também autores como IMBERNÓN (2011), TARDIF (2013), SILVA (2006), que não estão contidos nesses artigos científicos, mas corroboram essencialmente aos que estudam a área da formação docente e práticas educacionais. Assim, todos abarcam como os professores devem proceder na busca de formações mais atualizadas e para isso, conta-se com recursos que devem facilitar as didáticas pedagógicas, como por exemplo, a informatização no processo de ensino e aprendizagem.

Com essa arbitragem literária, contou-se também para uma metodologia, com o autor MARIANO (2017) numa abordagem com Enfoque Meta-Analítico (EMA), que trouxe resultados do banco de dados supracitados sobre os autores que mais estudam sobre as temáticas, assim como a importância das citações em artigos e outros trabalhos. Nessa categoria, foram analisadas as revistas que mais publicam, autores com maior números de publicações e citações, as áreas que mais investigam sobre os temas, os países, os idiomas tanto numa vertente mundial quanto local (nesse caso, o Brasil), as Universidades brasileiras que mais publicam entre outros.

Visto isso, nota-se que a pesquisa realizada tem um valor significativo pelo fato de dá margem para informações essenciais aos que têm a intenção de estudar sobre os temas, facilitando o acesso e economizando tempo. Dessa maneira, a investigação forneceu uma análise minuciosa a respeito dos descritores mencionados, dando ênfase aos fatores quantitativos e qualitativos do estudo proposto. Assim, o Enfoque Meta-Analítico acrescenta uma importância considerável em relação à pesquisa realizada pelo fato de ser um norteador para quem investiga acerca de seus temas. Ele traz, em suas análises, por exemplo, autores que mais publicam, e os que são mais citados nos artigos. Autores esses indispensáveis para uma boa revisão bibliográfica.

REFERÊNCIAS

ANTUNES Maria Cristina; PERES, Camila Alves; PAIVA, Vera; STALL, Ron; HEARST, Norman. **Evaluating an AIDS sexual risk reduction program for young adults in public night schools in Sao Paulo, Brazil.** Revista AIDS. Vol. 11, 1997.

BATISTA, Nildo; BATISTA, Sylvia Helena; GOLDENBERG, Paulete; SEIFFERT, Otília; SONZONGNO, Maria Cecília. **Problem-solving approach in the training of healthcare professionals.** Revista de Saúde Publica. Vol. 39. Ed. 2, 2005.

BELLONI, Maria Luiza. **Ensaio sobre a educação a distância no Brasil.** Educação & Sociedade. Vol. 23. Ed. 78. Pág. 117-142. 2002.

Brazilian Journals of Business

ERTMER, Peggy. **Teacher pedagogical beliefs: The final frontier in our quest for technology integration?** ETR & D 53, 25-39, 2005 Disponível em: <https://doi.org/10.1007/BF02504683>, Acesso em 20 abr. 2020.

FERNANDES, Paula Teixeira; MAGALHÃES, Lucas Vilas Boas; LI, Min Li **Teachers perception about epilepsy.** Revista Arquivos de Neuro-Psiquiatria. Vol. 65, 2007.

GATTI, Bernardete Angelina. **Formação de professores no Brasil: características e problemas.** Educação & Sociedade. Vol. 31. N 113. Pág. 1355-1379, 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 20 abr. 2020.

GIROTO, Claudia Regina Mosca; POKER, Rosimar Bortolini; OMOTE, Sadao. (org.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas** –Marília. Oficina Universitária. São Paulo. Cultura Acadêmica, 2012.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para mudança e a incerteza.** (Tradução Silvana Cabucci Leite). 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ISOTANI, Seiji; MIZOGUCHI, Riichiro; ISOTANI, Sadao; CAPELI, Olímpio; ISOTAMI, Naoko; ALBUQUERQUE, Antonio; BITTENCOURT, Ig; JAQUES, Patrícia. **A Semantic Web-based authoring tool to facilitate the planning of collaborative learning scenarios compliant with learning theories.** Revista Computers & Education. Vol. 63, 2013.

JACOBZINER, Harold. **Health services for the school-age child - a new approach.** Ama-Journal Of The American Medical Association. Vol: 165 Ed. 13, 1957.

KILMINSTER, Sue Margareth; JOLLY, Brian Clark. **Effective supervision in clinical practice settings: a literature review.** Medical Education. Vol. 34. Ed. 10, 2000.

KOLODNER, Janet Linc; CAMPO, Paul; CRISMOND, David; FASSE, Barbara; GRAY, Jackie; HOLBROOK, Jannifer; PUNTAMBEKAR, Sadhana; RYAN, Mike. **Problem-based learning meets case-based reasoning in the middle-school science classroom: Putting Learning by Design (TM) into practice.** The Journal of the Learning Sciences, 2003.

LITTLE, Judith Warren. **Teachers Professional-Development in a Climate of Educational-Reform.** Vol. 15. Ed. 2. Pág. 129-151, 1993. Disponível em: <https://doi.org/10.3102/01623737015002129>. Acesso em 20 abr. 2020.

MARIANO, Ari Melo; CRUZ, Rosario Garcia; GAITÁN, James Arenas. **Meta análises como instrumento de pesquisa: uma revisão sistemática da bibliografia aplicada ao estudo das alianças estratégicas internacionais.** Congresso Internacional de Administração – Gestão Estratégica: Inovação Colaborativa e Competitividade. Ponta Grossa, UEPG, 2011.

MARIANO, Ari Melo; ROCHA, Maíra Santos. **Revisão da Literatura: Apresentação de uma Abordagem Integradora.** In AEDM International Conference-economy, Busines and Uncertainty: ideas for Europeia and Mediterrânea industrial policy. Regio Calabria (Itália), 2017.

MARTIN, Andrew James; DOWSON, Martin. **Interpersonal Relationships, Motivation, Engagement, and Achievement: Yields for Theory, Current Issues, and Educational Practice.** Sage Journals, Vol. 79. Ed. 1, 2009.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo; Bittencourt Ibsen Mateus. **Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB.** Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.22, n. 83, p. 465-504, abr./jun. 2014.

MCGAGHIE, William Crake; ISSENBERG, Barry; PETRUSA, Emil; SCALESE, Ross. **A critical review of simulation-based medical education research: 2003-2009.** Revista Medical Education. Vol. 44. Ed. 1, 2010.

MORI, Graziela Garrido; CASTILHO, Lithiene Ribeiro; NUNES, Daniele Clapes; TURCIO, Karina Helga Leal; MOLINA, Rodrigo Otoboni. **Evaluation of the knowledge of tooth avulsion of school professionals from Adamantina, Sao Paulo, Brazil.** Revista Dental Traumatology Vol 23. Ed. 1, 2007.

NUNAM, David. **The impact of English as a global language on educational policies and practices in the Asia-Pacific region.** Journal. Vol. 37, 2002.

PANZARINI, Sônia Regina; PEDRINI, Denise; BRANDINI, Daniela Atili; POI, Wilson Roberto; SANTOS, Manoel Ferreira; CORREA, João Paulo Toscani; SILVA, Fernando Ferreira. **Physical education undergraduates and dental trauma knowledge.** Revista Dental Traumatology. Vol. 21. Ed. 6, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico.** 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANG, Guoyuan; VALCKE, Martin; BRAAK, Johan Van; TONDEUR, Jo. **Student teachers' thinking processes and ICT integration: Predictors of prospective teaching behaviors with educational technology.** Computers & Education, Vol. 54. Ed. 1, 2010.

SAVIANE, Dermeval. **Pedagogia: o espaço da educação na universidade.** Revista Caderno de Pesquisa. Vol. 37. Ed. 130, 2007.

SILVA, Marco. **O fundamento comunicacional da avaliação da aprendizagem na sala de aula online.** In: SILVA, M.; SANTOS, E. (Org.). Avaliação da aprendizagem em educação online. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006. p. 36.

STEINERT, Yvonne; MANN, Karen; CENTENO, Anjo; DOLMANS, Diana; SPANCER John; GELULA, Mark; PREDEAUX, David. **A systematic review of faculty development initiatives designed to improve teaching effectiveness in medical education: BEME Guide No. 8.** Medical Teacher, Vol. 28, No. 6, 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

WILKERSON, LuAnn; IRBY, David Micheall. **Strategies for improving teaching practices: A comprehensive approach to faculty development.** Academic Medicine: Journal of the Association of American Medical Colleges, 1998.

ZIRING, Deborah; DANOFF, Deborah; GROSSEMAN, Suely; LANGER, Debra; ESPOSITO, Amanda; JANEIRO, Mian Kouresch; ROSENZWEIG, Steven; NOVAK, Dennis. **How Do Medical Schools Identify and Remediate Professionalism Lapses in Medical Students? A Study of US and Canadian Medical Schools.** Revista Academic Medicine. Vol. 90. Ed. 7, 2015.